

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mafra - CMDIM	<b>ATA DE REUNIÃO</b>	Folhas: 03
--	-----------------------	------------

### 1. Identificação

<b>Data</b>	13/09/2023		
<b>Horário início</b>	14h	<b>Horário término</b>	15h30
<b>Local</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)		
<b>Participantes</b>	Conforme lista de presença: Eliane de Fátima Chaves Bergamini, (Secretaria de Assistência Social e Habitação); Josiane Aparecida Tracz, (Secretaria Municipal de Saúde); Giselle Alessandra Mehl Cordeiro (Clube Soroptimista Intern. De Rio Negro); Alice do Nascimento Rodrigues (Associação das Senhoras de Caridade de Mafra S. V. P.); Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar de Mafra); Soely Köene Sallai (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); Veridiana Mendes Lazzari Zaine (Ordem dos Advogados do Brasil – subseção Mafra).		

### 2. Pauta

Leitura da Ata anterior; Leitura de correspondências recebidas; Construção do Plano Municipal de Política para Mulheres; Ações do Agosto Lilás; Evento do dia 25 de novembro: Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher.

### 3. Discussão

No dia 13 do mês de setembro de 2023, às 14h, reuniram-se as conselheiras acima nomeadas e demais participantes no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para reunião ordinária. A presidente Josiane Aparecida Tracz abriu a reunião dando boas vindas a todas as presentes e destacando a urgência do Conselho montar um calendário com todas as ações a serem realizadas ao longo do ano. Também observou a necessidade de garantir quórum para as reuniões, uma vez que todas as instituições possuem representantes titular e suplente e podem confirmar sua presença ou substituição com antecedência. Que é necessário fortalecer o Conselho com o comprometimento das representantes. Josiane expôs que esteve na Associação Empresarial de Mafra (ACIM) no mês de agosto para solicitar apoio para a Campanha Agosto Lilás. Informou que entregou 60 cartazes produzidos pelo CMDIM, para serem colocados nos estabelecimentos comerciais do município. Explicou que não trouxe a ação ao conhecimento do Conselho antes por falta de tempo hábil. Que na oportunidade tratou com as representantes daquela Associação a respeito de uma ação que está sendo realizada no município de Florianópolis em estabelecimentos como bares e restaurante. Mencionou que este material foi lhe apresentado pela secretária executiva Aracy Turchen Makohin, e que trata-se de cartilhas e cartazes que sinalizam situações de violência que possam ocorrer com mulheres nestes estabelecimentos, e que possam ser comunicadas pelas mulheres através de um código, para que os funcionários do local possam agir seguindo um protocolo. De acordo com a presidente, o Núcleo da Mulher Empresária

gostou muito da causa e achou pertinente dar andamento nesta discussão em Mafra, se colocando à disposição do Conselho. A presidente sugeriu ainda que seja agendada nova reunião na ACIM para tratar sobre o assunto, sendo concordado por todas as conselheiras. A representante da Ordem dos Advogados do Brasil – subseção Mafra, Veridiana Mendes Lazzari Zaine, comentou que dentro do mundo empresarial percebe que a violência contra a mulher está presente na maioria das empresas. Enfatizou que cerca de 80% dos profissionais do comércio são mulheres, e diante desse quadro sugeriu um trabalho do Conselho junto aos gerentes das lojas para que estes saibam como acolher e orientar as mulheres que sofrem algum tipo de violência em casa. Sublinhou que, se houver um treinamento saberão melhor como proceder. Soely Köene Sallai, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social lembrou do trabalho do grupo Elas por Elas, que atende mulheres que passam por situação de violência, mas observou que este atendimento acontece no período vespertino, e que muitas vezes há entraves para que as mulheres possam participar, e que por este motivo é uma boa ideia trabalhar o tema com os lojistas. Soely citou também o caso de um assediador que foi preso porque o motorista do ônibus não o deixou sair do transporte. Que na reportagem sobre o fato, a empresa mencionou que os funcionários passam periodicamente por treinamento, e como isso é importante. Juliana destacou que o protocolo para os estabelecimentos comerciais trata de violências que estão acontecendo no momento, e que diante da explanação da Veridiana e da Soely, se mostra a necessidade de divulgar meios de como acolher e saber orientar uma vítima de violência doméstica. Apontou que a Câmara de Dirigentes Lojistas também havia sugerido, em reunião com a Polícia Militar, um treinamento para os gerentes. Complementou dizendo que este trabalho seria de grande valia não apenas nas empresas e no comércio, mas também com as agentes comunitárias de saúde do município, e que o trabalho com cada público poderia ser dividido por mês. A presidente recomendou incluir estes treinamentos no calendário do CMDIM com os setores definidos. Apontou ainda que pode ser realizada ainda este ano a divulgação, em parceria com o setor de Imprensa da Prefeitura, dos canais de atendimentos para as mulheres em situação de violência, incluindo o grupo Elas por Elas. Soely usou novamente a palavra para destacar a necessidade de uma creche noturna e uma creche em tempo integral em Mafra, uma vez que as mulheres que são mães estão impedidas de trabalhar, estudar ou frequentar um curso de profissionalização dependendo do período. Assinalou que esta deve ser também uma luta do Conselho. Josiane falou que se reuniu recentemente com a secretária municipal de educação, Jamine Emmanuelle Henning, para conversar sobre o Plano Municipal de Política para Mulheres, para que ela possa responder com mais propriedade o Conselho acerca das ações que aquela Secretaria realiza. Trouxe ao conhecimento das conselheiras que a secretária se colocou à disposição do CMDIM, e que foi convidada a participar de reunião ordinária para expor as atividades da pasta, e que neste momento o Conselho pode expor suas necessidades. Indicou ainda a premência de dar continuidade a este trabalho e sugeriu o retorno de profissional da Secretaria da Saúde para apresentar os protocolos e ações da Saúde voltadas para a mulher. Lembrou que a enfermeira Luciana Negrine já esteve em reunião anterior do Conselho, a qual acabou cancelada por falta de quórum. Recomendou convidá-la para a próxima reunião, sendo solicitada participação efetiva das conselheiras, e em seguida a convocação, para os próximos meses, das demais secretarias municipais – Desenvolvimento Econômico e Educação. A recomendação foi aceita por todas presentes. Dando continuidade à pauta do dia, a presidente passou a tratar sobre o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher - 25 de novembro, e a necessidade da realização de um evento em alusão à data pelo CMDIM. Informou que propôs para a secretária de Assistência Social e Habitação, Danielle Kondlatsch, o nome de uma palestrante e que a possibilidade de financiamento pela secretaria está sendo analisada. Foi definido o auditório do Sicoob como local. Veridiana sugeriu que o evento seja realizado no período noturno para

possibilitar a participação dos trabalhadores do comércio, o que foi concordado pelas demais conselheiras. Soely propôs a participação da sua filha, Maria Cléo, no evento, que é cantora e possui um testemunho como vítima de violência doméstica. A representante da Secretaria de Assistência Social e Habitação, Eliane de Fátima Chaves Bergamini, sugestionou que a apresentação da Maria Cléo poderia abrir o evento. Josiane complementou dizendo que os alunos que participam do programa Protetores do Lar poderiam também ter uma participação, formando um coral com a cantora. Juliana se comprometeu em verificar a possibilidade. A representante do Clube Soroptimista Internacional, Giselle Alessandra Mehl Cordeiro, solicitou a inclusão na pauta da próxima reunião da divulgação do programa “Viva seu Sonho”, promovido pela organização que representa, e que distribui prêmios em dinheiro para mulheres sobreviventes de violência e que apresentam histórias de superação. O prêmio visa a profissionalização destas mulheres. Em seguida foram lidas as correspondências, entre elas a resposta da Secretaria de Assistência Social e Habitação a respeito das ações voltadas às políticas para mulheres que são realizadas na pasta, em resposta à solicitação do Conselho. Também foi lida a resposta do delegado Wagner Valdino Meirelles ao questionamento do CMDIM, o qual solicitou informações a respeito da Lei Nº 14.541, que dispõe sobre a criação e o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. No ofício, o delegado explicou que a Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso de Mafra, em sua estrutura, conta com um delegado, uma agente, um escrivão e duas estagiárias e funciona no horário de expediente das 12h às 19h, sendo que nos demais dias e horários o atendimento é feito pela Central de Plantão Policial. Por fim, foi aprovada a ata da reunião anterior, a qual foi assinada pela presidente. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença das conselheiras e encerrou os trabalhos.